

Benefícios da Escrita

Rosa Nader

Liberdade. Entre os diversos benefícios da escrita, seja de artigo, verbete ou livro, destaco a liberdade para refletir e organizar as argumentações sobre temas da preferência pessoal, com maior rigor e clareza contéudística, estabelecendo o tempo necessário para o amadurecimento dos conceitos.

Autodesafio. Junto a isso, considero o exercício de grafar as argumentações a fim de construir texto inteligível e fidedigno às próprias concepções ideativas, quando tomado ao modo de desafio, incentivo prazeroso ao desenvolvimento do raciocínio e da lógica.

Crescendo. As dificuldades naturais apresentadas no *crescendo comunicativo pensar-falar-escrever* são muitas vezes agudizadas pelas idiossincrasias pessoais, tais como, carência de erudição (incultura), lentidão na leitura (dislexia), ausência de noção mínima de gramática (disgramismo). Porém, os diferentes recursos disponíveis, físico ou virtual, podem amenizar tais obstáculos à conscin autodeterminada na conclusão do autempreendimento grafopensênico.

Autorraciocinologia. No exercício da *Grafopensenologia*, a transposição dos estudos, vivências e paravivências pessoais em texto significativo e tarístico sobre determinado tema, instiga-me, acima de qualquer estilística adotada, ao desenvolvimento de pelo menos 8 raciocínios operativos, alfabeticamente ordenadas a seguir:

1. **Análise:** picotamento; decomposição; dissecação; avaliação crítica; exame minucioso; cosmovisão.
2. **Associação** (simples e complexa): comparação; analogismo; semelhança; diferença; equivalência; parecência.
3. **Classificação:** agrupamento; enumeração; Taxologia; Taxonomia; caracterização comum; relação simétrica.
4. **Causa e efeito:** origem e desfecho; motivo e resultado; razão e consequência; semente e fruto.
5. **Dedução:** conclusão de raciocínio; resultado; solução.
6. **Indução:** investigação; busca rigorosa; inferência.
7. **Ordenação:** sistematização; organização; esquematização; estruturação; critério.
8. **Síntese:** resumo; essência; sumário; extrato; cosmovisão concisa; epítome; fusão das partes em todo coerente; materpensene.

Consolidação. De acordo com a autoobservação, a atenção e dedicação em aplicar esses raciocínios operativos no ato da escrita são capazes de consolidar a capacidade de raciocínio e de lógica em patamar de argumentação mais sofisticado, se comparado com o habitual anterior.

Derivações. De acordo com a *Autopesquisologia*, na proporção dos êxitos relativos às metas grafopensênicas, pude observar ainda diversos outros benefícios derivados desse melhoramento, por exemplo, os 6 listados a seguir na ordem alfabética:

1. **Atenção parapsíquica.**
2. **Coerência e coesão textual.**
3. **Complexificação pensênica.**
4. **Desenvolvimento da memória autobiográfica.**
5. **Estabelecimento do estilo pessoal.**
6. **Ordenação do pensamento.**

Autotares. Escrever é, antes de tudo, autotares.

Rosa Nader é Professora universitária, licenciada em Matemática (UFF-RJ), Doutora em Engenharia de Sistemas e Computação (COPPE/UFRJ-RJ). Pesquisadora da Conscienciologia desde 1997. Palestrante e docente conscienciológica desde 2005. Autora (organizadora) do *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*. Coordenadora da *ENCYCLOSSAPIENS*.

E-mail: nader_rosa@yahoo.com.br